Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E AS TECNOLOGIAS SOB A PERSPECTIVA DOCENTE

NATALIA CARVALHAES DE OLIVEIRA , ARIANNY GRASIELLY BAIÃO MALAQUIAS, JOANA PEIXOTO
nataliabio@gmail.com

Objetivo: Este trabalho traz um recorte da pesquisa “Ecos e repercussões dos processos formativos nas práticas docentes mediadas pelas tecnologias: a visão de professores da rede pública de educação básica do estado de Goiás”, que tem o objetivo de analisar as percepções dos professores sobre o papel das tecnologias na educação e a trajetória de suas práticas **Método:** Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, predominantemente coletivas com 76 professores de 23 escolas públicas em 10 municípios do estado de Goiás, nos quais foram implantados os 12 primeiros NTE do estado. O corpo textual da pesquisa é composto por depoimentos dos professores, pelas observações registradas pelos pesquisadores nos dias da entrevista e pelas narrativas dos professores, gestores e alunos durante as visitas às escolas e NTE. A análise de conteúdo das entrevistas proporcionou a organização dos dados em três unidades de análise: 1) formação para o uso, 2) práticas pedagógicas, e 3) visão do professor. Adotou-se como referência o materialismo histórico-dialético. Neste artigo serão discutidas as práticas pedagógicas, considerando o uso didático-pedagógico das tecnologias e as condições de uso. **Resultados:** Ao analisar os dados referentes ao uso didático-pedagógico que os docentes fazem das tecnologias constata-se que eles utilizam rotineiramente objetos tecnológicos, tanto de forma pessoal quanto profissional, em uma perspectiva tecnocêntrica e sem alcançar a práxis no sentido de atividade humana transformadora. Entre os diversos fatores que definem as condições de uso estão os relacionados a infraestrutura e aos equipamentos utilizados, as condições didático-pedagógicas e as políticas educacionais. Quanto à sua prática profissional observou-se manifestações explicitas de que não é mais possível o desenvolvimento do trabalho didático-pedagógico sem o uso de recursos tecnológicos. No entanto, eles se sentem intimidados por este objeto, evidenciando assim uma formação inicial e e continuada superficial, de caráter técnico e pouco reflexivo. **Conclusão:** A perspectiva histórico-dialética – que orientou a pesquisa em tela – nos levou a considerar os professores como sujeitos ao mesmo tempo condicionados por seu contexto, mas também com certa autonomia diante dele. Foi possível perceber que, superando uma lacuna existente nos processos formativos promovidos pelos programas oficiais do governo para o uso de tecnologias na educação, muitos professores entrevistados encontram boas perspectivas para o uso de tecnologias digitais em suas práticas, configurando ações de resistência contra a alienação do trabalho docente.

Palavras-chave: Tecnologia. Prática pedagógica. Práxis.